

Corrida Gay 8

Correio Popular 2

Sr. Redator:

Duas passagens de ida e volta à Campinas e a "Gazela de Ouro": assim culminará a "Corrida Gay" patrocinada pela Riotur tendo como padrinho o Vereador Carlos Imperial e como mestre de cerimônias o Deputado Agnaldo Timóteo.

Mais uma vez Campinas é alvo da galhofa Nacional pela má fama que, se um dia a mereceu, hoje não mais se justifica, pois tornou-se uma cidade tipicamente trabalhadora e estudantil, com problemas menos superficiais e etéreos que o degradante movimento, dito, das minorias.

Lamentável que cidadão com o carisma de Leonel Moura Brizolla, tendo por responsabilidade, imposta pela confiança que suscitou, a reabilitação das oposições no País, para conseguir cadife eleitoral, tenha-se tão mal cercado; um índio, pseudo aculturado e nada exótico, pois grosseiro, que desconhece os anseios de seu povo para questionar ou não o uso da gravata, apêndice que certamente não o asfixiará, mas, talvez o faça dizer menos asneiras; dois canastrões que prometem, com seus atos e palavras, trazer para a política a mediocridade de suas vidas artísticas.

O maior disparate do evento prende-se à imposição da Riotur de que todas as fantasias deverão versar sobre a violência urbana, sendo que o mesmo rotativo que o notícia, tem por manchete de primeira página a espera da morte por travestis que auto aplicaram seliconio industrial no intuito de compensar formas femininas não logradas com o uso de hormônios. Haverá maior violência? E são estimuladas por promoções como a presente.

E o Deputado Timóteo? Tem moral para falar contra a violência? Papudo e garganta como o é.

Se Pelotas, no ano anterior, sentiu-se honrada com a homenagem, deve lá ter suas razões, não vejo porque Campinas há de aceitá-la.

Que o Sr. Brizolla substitua a viagem à Campinas e a "Gazela de Ouro" pela Prefeitura do Rio de Janeiro, será um prefeito à altura de seus pares de Partido.

a) Anatole Brasil Sales Soares